

## Celpe-Bras: retrospectiva histórica em duas instituições do interior do RS

Celpe-Bras: retrospectiva histórica en dos instituciones del interior de RS

**André Firpo Beviláqua**

Universidade Federal de Santa Maria

**Eliana Rosa Sturza**

Universidade Federal de Santa Maria

**Vanessa Doumid Damasceno**

Universidade Federal de Pelotas

**Vanessa Ribas Fialho**

Universidade Federal de Santa Maria

**Resumo:** Este artigo traça uma retrospectiva histórica do Celpe-Bras em duas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) do interior do Rio Grande do Sul: a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O estudo analisa a evolução, os desafios e as conquistas do exame, bem como seu impacto local. Com uma abordagem qualitativa e documental, a pesquisa destaca a importância de compreender as contribuições regionais para o fortalecimento do Celpe-Bras.

**Palavras-chave:** Celpe-Bras; proficiência; língua portuguesa; internacionalização

**Resumen:** Este artículo traza una retrospectiva histórica del Celpe-Bras en dos Instituciones Públicas de Educación Superior (IPES) del interior de Rio Grande do Sul: la Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) y la Universidade Federal de Pelotas (UFPel). El estudio analiza la evolución, los desafíos y los logros del examen, así como su impacto local. Con un enfoque cualitativo y documental, la investigación destaca la importancia de comprender las contribuciones regionales para el fortalecimiento del Celpe-Bras.

**Palabras clave:** Celpe-Bras; competencia; lengua portuguesa; internacionalización

## Considerações Iniciais

Desde sua primeira aplicação em 1998, o Exame para Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) vem se consolidando como uma referência

na avaliação da proficiência em português brasileiro. Desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e outorgado pelo Ministério da Educação do Brasil (MEC) (Schoffen *et al.* 2017), o Celpe-Bras é um exame que testa as habilidades de compreensão e de produção oral e escrita em situações comunicativas cotidianas, sendo reconhecido como “o único exame oficialmente aceito para fins de reconhecimento de proficiência no Brasil” (Schoffen *et al.* 2017, p. 88). No exterior, o Celpe-Bras é igualmente reconhecido como um exame de proficiência de excelência, embora existam outros exames de prestígio semelhante, como é o caso do Exame do Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira (CAPLE), oferecido pela Universidade de Lisboa, em Portugal.

Nesse sentido, o Celpe-Bras tem sido amplamente utilizado para diferentes finalidades, como o ingresso em instituições de ensino superior por meio de programas como o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e o Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG). Atualmente, também é exigido em convênios da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) - Grupo Coimbra. Esses programas oferecem bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo a aprovação no exame um requisito obrigatório. Além disso, o Celpe-Bras é exigido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para o reconhecimento profissional de médicos estrangeiros que desejam atuar no Brasil, por meio do processo de revalidação de diplomas (Revalida), assim como em outras situações relativas ao mundo do trabalho.

Dessa forma, o Celpe-Bras tem desempenhado um papel fundamental na promoção da língua portuguesa não apenas como ferramenta de comunicação, mas também como um meio de inserção cultural e acadêmica para falantes de outras línguas. Ao avaliar a proficiência em português em situações comunicativas cotidianas e contextos acadêmicos, o Celpe-Bras vai além da simples aferição de competências linguísticas, servindo como um passaporte para a integração dos estrangeiros na sociedade brasileira. O Celpe-Bras também contribui para a internacionalização das universidades brasileiras, fomentando a circulação de estudantes e pesquisadores internacionais, o que, por sua vez, enriquece o ambiente acadêmico e promove a troca intercultural.

Atualmente, o Celpe-Bras possui 110 Postos Aplicadores credenciados, conforme atualização recente na página do INEP. Destes, 46 estão localizados no Brasil e 64 no exterior. Entre os postos localizados no Brasil, dez estão no RS, sendo que um deles é a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o outro a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). No interior do RS, a UFSM foi uma das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) pioneiras no que tange à aplicação do Celpe-Bras. Mais recentemente, a UFPEL também se somou à importante tarefa de servir como Posto Aplicador do exame. Essas duas instituições abrangem regiões diferentes do Estado, pois a primeira está localizada na Região Centro e a segunda na Região Sul do Estado. Portanto, ambas constituem Postos de Aplicação importantes nas regiões em que estão localizadas.

Tendo em vista as considerações precedentes, o objetivo deste trabalho é traçar uma retrospectiva histórica do Celpe-Bras em duas instituições do interior do RS, analisando sua evolução, desafios e conquistas. Em particular, o estudo se debruça sobre a implementação do exame em duas IPES do Rio Grande do Sul: a UFSM e a UFPel. Ao explorar a trajetória do Celpe-Bras nessas universidades, buscamos entender como o exame tem sido incorporado e adaptado às realidades locais, bem como o seu impacto na comunidade acadêmica e na população estrangeira que reside nessa região.

A pesquisa é justificada pela necessidade de resgatar a história do Celpe-Bras a partir de uma perspectiva mais local. Observamos que, na maioria das vezes, as publicações acadêmicas que tratam da história do Celpe-Bras o fazem desde uma perspectiva mais ampla e/ou abrangente (Schoffen *et al.*, 2017; Scaramucci; Junior; Diniz, 2019), isto é, considerando o contexto nacional como um todo. Ao priorizarmos um ponto de vista mais local, temos a possibilidade de compreender melhor as especificidades da realização do exame nessas duas universidades e em suas respectivas regiões, além de termos uma ideia mais exata quanto ao impacto do exame nesses dois cenários. A nosso ver, isso favorece não apenas uma melhor compreensão sobre o Celpe-Bras no âmbito local, mas também a valorização de contribuições regionais que ajudaram a construir a história do exame ao longo dos anos.

O trabalho está organizado em três seções, além destas considerações iniciais. Na primeira seção, apresentaremos um breve histórico do Celpe-Bras no Brasil. Na segunda seção, delinaremos a metodologia da pesquisa, que conta com procedimentos como uma revisão narrativa da literatura e a análise de notícias, documentos e narrativas de docentes. Na terceira, traçaremos uma retrospectiva histórica do exame na UFSM e na UFPEL. Na quarta e última seção, teceremos algumas considerações finais, retomando os objetivos gerais e específicos do estudo e discutindo em que medida acreditamos que eles tenham sido alcançados.

## **Breve histórico do Celpe-Bras no âmbito nacional**

Conforme Schlatter (2014), em 1993, o Ministério da Educação (MEC) constituiu a primeira Comissão para a Elaboração do Exame de Proficiência de Português para Estrangeiros. A comissão era composta por três professores vinculados à Secretaria de Educação Superior (SESu) e três professores de diferentes universidades brasileiras, incluindo a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade de Brasília (UnB). Os docentes que integraram a comissão foram: Luiz Cassemiro dos Santos (SESu), Raimundo Hélio Leite (SESu), Maurício de Pinho Gama (SESu), Margarete Schlatter (UFRGS), José Carlos Paes de Almeida Filho (UNICAMP) e Maria Jandyra Cunha (UnB) (Schlatter, 2014).

Segundo Schlatter (2014), em 1994, o MEC instituiu a Comissão Permanente do Celpe-Bras, que incluiu, além dos professores da comissão anterior, os seguintes membros: Prof. Francisco Gomes de Matos, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPB), Prof.<sup>a</sup> Jandyra Cunha, da UnB, Prof.<sup>a</sup> Percília Santos, da UnB, Prof.<sup>a</sup> Raquel Ramalhete, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Prof.<sup>a</sup> Matilde Scaramucci, da UNICAMP.

Em sua participação na mesa redonda “Exame de Proficiência de Português/Língua Estrangeira” no I Seminário SIPLÉ, Schlatter (2014) explicou que a criação de um Exame de Proficiência era um desejo antigo dos profissionais da área. Segundo a pesquisadora, a principal motivação para a criação do exame foi que ele poderia servir como referência de proficiência tanto para docentes de Português como Língua Estrangeira quanto para estrangeiros que precisassem comprovar o seu conhecimento da língua. Schlatter (2014) também mencionou que, rigorosamente falando, um exame desse tipo já havia sido desenvolvido na UNICAMP pelos professores Leonor C. Lombello, José Carlos Paes de Almeida Filho, Itacira Araújo Ferreira e Matilde Scaramucci, e foi com base nesse trabalho que se iniciou a criação do Celpe-Bras.

Segundo informações disponíveis na página do Celpe-Bras, o exame, tal como o conhecemos hoje, foi oficialmente instituído em 1994, por meio da Portaria nº 1.787, de 26 de dezembro, com o objetivo de avaliar a proficiência em língua portuguesa de falantes não nativos. Desde o seu início, o exame foi concebido para ser aplicado tanto em instituições brasileiras quanto em instituições no exterior, credenciadas pelo MEC. Essa abrangência desde o princípio já destacava o exame como um instrumento essencial para a internacionalização da língua portuguesa.

Em 1998, o Celpe-Bras passou a ser expedido pela Secretaria de Educação Superior (SESu), com validade em todo o território nacional, conforme estabelecido pela Portaria nº 643, de primeiro de julho de 1998. Nessa primeira edição, o exame foi realizado por 127 participantes em oito postos aplicadores, marcando o início da expansão do Celpe-Bras como uma referência em certificação de proficiência no Brasil e no exterior.

A partir de 2009, o INEP assumiu a responsabilidade pela elaboração, aplicação, correção e divulgação dos resultados do exame, conforme a Portaria nº 1.350, de 25 de novembro de 2010. Essa mudança de gestão foi acompanhada por uma ampliação do papel do Celpe-Bras, que se tornou pré-requisito para ingresso em cursos de graduação no Brasil por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Além disso, o certificado passou a ser exigido para a revalidação de diplomas de profissionais estrangeiros que desejam atuar no Brasil, sendo requerido por entidades de classe como o Conselho Federal de Medicina (CFM), o que reforçou sua importância no contexto profissional e acadêmico do país.

Em 2018, o Celpe-Bras completou 20 anos de aplicação, consolidando-se como o principal exame de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros. Nesse ano, mais de 7 mil participantes realizaram o exame, que já contava com 126 postos aplicadores credenciados, dos

quais 48 estavam localizados no Brasil e 78 em outros países. Esse marco refletiu não apenas a crescente demanda pelo exame, mas também sua relevância global como um instrumento de certificação da proficiência em língua portuguesa.

Como podemos perceber, desde sua concepção, o Celpe-Bras percorreu uma trajetória marcada por importantes marcos institucionais e evoluções que refletem seu papel como principal exame de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros. A criação do exame envolveu a participação de especialistas de diversas universidades brasileiras e foi um passo importante para a internacionalização da língua portuguesa. A seguir, apresentamos um quadro (Quadro 1) que sistematiza os principais momentos na história do Celpe-Bras, destacando os eventos e mudanças institucionais que consolidaram sua importância no Brasil e no exterior.

Quadro 1 – Histórico do Celpe-Bras

Ano	Evento	Descrição
1993	<i>Formação da Comissão de Elaboração do Exame</i>	<i>O Ministério da Educação (MEC) constituiu a primeira Comissão para a Elaboração do Exame de Proficiência de Português para Estrangeiros, composta por professores da SESu e de universidades brasileiras como UFRGS, UNICAMP e UnB.</i>
1994	<i>Instituição da Comissão Permanente do Celpe-Bras</i>	<i>O MEC instituiu a Comissão Permanente do Celpe-Bras, incorporando novos membros de universidades como UFPB, UnB, UFRJ e UNICAMP.</i>
1994	<i>Criação oficial do Celpe-Bras</i>	<i>O Celpe-Bras foi instituído oficialmente pela Portaria nº 1.787, de 26 de dezembro, com o objetivo de avaliar a proficiência em língua portuguesa para estrangeiros, aplicável tanto no Brasil quanto no exterior.</i>
1998	<i>Expedição do certificado pela SESu</i>	<i>A Secretaria de Educação Superior (SESu) passou a expedir o certificado do Celpe-Bras, com validade nacional. A primeira edição contou com 127 participantes em oito postos aplicadores.</i>
2009	<i>Inep assume a responsabilidade pelo exame</i>	<i>O Inep passou a ser responsável pela elaboração, aplicação, correção e divulgação dos resultados do Celpe-Bras, conforme a Portaria nº 1.350, de 25 de novembro de 2010. O exame se tornou pré-requisito para o PEC-G e para a revalidação de diplomas profissionais estrangeiros no Brasil.</i>
2018	<i>20 anos de Celpe-Bras</i>	<i>O exame completou 20 anos de aplicação, com mais de 7 mil participantes e 126 postos aplicadores credenciados, consolidando-se como o principal exame de proficiência em português no mundo.</i>

Fonte: elaborado pelos autores, com base nas informações do site do exame

Ao longo dos anos, o Celpe-Bras demonstrou uma crescente relevância, tanto em termos de abrangência geográfica quanto de impacto acadêmico e profissional. Cada um desses marcos reforçou a importância do exame como ferramenta de integração e promoção da língua portuguesa em contextos internacionais. Essa sistematização evidencia como o Celpe-Bras evoluiu para atender às demandas crescentes de uma sociedade globalizada, tornando-se um elemento-chave para a certificação de proficiência em português e, conseqüentemente, para a mobilidade acadêmica e profissional de estrangeiros que se relacionam com o Brasil.

## Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como qualitativo quanto à abordagem (Paiva, 2019) e documental (Gil, 2002) quanto aos procedimentos metodológicos. Segundo Gil (2002), a pesquisa documental baseia-se na análise de fontes que ainda não foram submetidas a um tratamento analítico ou que podem ser reinterpretadas a partir de novas perspectivas, utilizando materiais como textos, imagens, gráficos, relatórios e legislações, que são coletados em arquivos públicos ou privados, bibliotecas e instituições governamentais ou não governamentais, entre outras possibilidades.

Nesse sentido, os procedimentos metodológicos da presente pesquisa incluem uma revisão narrativa da literatura (Rother, 2007), além da análise de notícias, documentos, projetos, pesquisas acadêmicas, dados institucionais e memórias de duas autoras do trabalho que atuam como docentes responsáveis pela implementação do Celpe-Bras na UFSM e na UFPEL desde suas primeiras aplicações no âmbito dessas instituições.

Com relação às memórias, as pesquisadoras contribuíram para a reconstrução de dados e acontecimentos relevantes relativos ao Celpe-Bras na UFSM e na UFPEL, ajudando a delinear a trajetória do exame nessas duas instituições. No que tange à revisão narrativa da literatura, consideramos a descrição de pesquisas acadêmicas relacionadas ao Celpe-Bras na UFSM e na UFPEL.

No que tange à análise de notícias, documentos e projetos, consideramos documentos públicos a respeito do Celpe-Bras, incluindo Projetos de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão relacionados ao exame no âmbito da UFSM e da UFPEL, assim como notícias sobre o exame publicadas no âmbito dessas instituições. A partir do conjunto de procedimentos descritos, foi possível tecer uma retrospectiva histórica sobre o Celpe-Bras na UFSM e na UFPEL.

## Retrospectiva histórica do Celpe-Bras na UFSM

A Política Linguística da UFSM, instituída pela Resolução N. 018/2018, reflete o compromisso com a internacionalização e a diversidade linguística, orientando-se pelas diretrizes estabelecidas no Decreto N. 9005/2017. Esse decreto surgiu com o propósito de ressaltar a importância de programas de cooperação entre instituições de ensino superior nacionais e internacionais, bem como de ações voltadas para o fortalecimento do letramento acadêmico-científico e da proficiência em diferentes idiomas. Alinhada a esses princípios, a UFSM prioriza o ensino de PLE, promovendo tanto a integração de estudantes e pesquisadores internacionais quanto a disseminação da cultura brasileira. Além de ampliar o acesso ao ensino de PLE, a universidade também apoia iniciativas que preparam estrangeiros para exames de proficiência, como o Celpe-Bras, essenciais à mobilidade e à qualificação acadêmica. Dessa forma, a política institucional confere respaldo formal a ações

que, ao fortalecer a área de PLE, promovem a internacionalização, de modo que português assuma um papel estratégico como idioma de instrução e integração nas IPES brasileiras.

A UFSM possui uma trajetória significativa no que se refere ao ensino de PLE, sendo as Professoras Ana Marilza Bitencourt e Maria Tereza Nunes Marchesan consideradas precursoras nessa área no âmbito da instituição. Na UFSM, a área de PLE começou a se consolidar em 1997, quando foi registrado o primeiro projeto sobre a organização e desenvolvimento de um curso de PLE na instituição. À época, a Prof.<sup>a</sup> Eliana Rosa Sturza, que, conforme veremos a seguir, anos mais tarde, também desempenhou um papel fundamental na continuidade e na expansão da área na UFSM, chegou a participar desse primeiro projeto de PLE, ministrando uma oficina no curso ofertado.

No que se refere, especificamente, à realização do Celpe-Bras na UFSM, é difícil precisar a data exata da primeira aplicação do exame na instituição, visto que não conseguimos recuperar essa informação em notícias, projetos e publicações relacionadas ao Exame na universidade. Destacamos, porém, que, na UFSM, a trajetória do Celpe-Bras está intimamente relacionada à área de PLE, e que o exame é aplicado na instituição desde suas primeiras edições, o que faz da universidade uma das pioneiras na implementação do Celpe-Bras no interior do estado.

Em 2006, após retornar de seu doutorado na Universidade de Campinas (UNICAMP), a Prof.<sup>a</sup> Eliana Sturza reassumiu a coordenação do Laboratório Entrelínguas e, posteriormente, também assumiu a condução do exame Celpe-Bras na UFSM, especialmente após o afastamento da Prof.<sup>a</sup> Ana Marilza Bitencourt em 2008, em decorrência de uma situação de saúde. A UFSM, que, nessa época, ainda possuía um público limitado para o Celpe-Bras, observou um aumento significativo na demanda pelo Exame a partir de 2010, durante o segundo mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esse aumento de interesse foi reflexo do crescimento econômico do Brasil no período, que acabou atraindo estudantes e profissionais de várias partes do mundo interessados em conhecer o país e sua cultura.

De acordo com o relato da Prof.<sup>a</sup> Eliana Sturza, entre 2010 e 2012, o Celpe-Bras experimentou um verdadeiro *boom* na UFSM, com um número crescente de candidatos motivados tanto pelo interesse acadêmico quanto por necessidades profissionais, a exemplo dos médicos estrangeiros que participavam do Programa Mais Médicos. Com a diversificação do público, que passou a incluir desde alunos de convênios internacionais até refugiados e imigrantes, a UFSM adaptou seus programas e cursos preparatórios para atender a essa demanda crescente e cada vez mais heterogênea.

Além das mudanças de perfil que acompanham o cenário econômico, a internacionalização universitária, impulsionada, em grande medida, por programas como o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e o Programa Idiomas Sem Fronteiras (IsF), também impactou de forma bastante expressiva o Celpe-Bras. Ao promoverem a valorização das universidades, programas dessa natureza afetaram diretamente o Exame, na medida em que, a partir deles, foi possível observar um aumento significativo quanto ao número de

candidatos. Com o maior interesse em se qualificar para a prova, surge também a necessidade de cursos preparatórios voltados ao Celpe-Bras, oferecidos por meio de laboratórios que auxiliam na preparação para o Exame, como é o caso do Entrelínguas. Além disso, antes de o INEP, em parceria com o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (CEBRASPE) — sendo estes os órgãos responsáveis pela organização do Celpe-Bras —, oferecer o Curso de Formação de Avaliadores, o Entrelínguas também promovia Jornadas de Formação destinadas a professores que iriam atuar como aplicadores do Exame. Assim, pode-se dizer que, ao longo destes anos, a UFSM sempre buscou acompanhar as mudanças econômicas, sociais e acadêmicas do Brasil e do mundo, ampliando sua atuação no cenário da internacionalização universitária, inclusive por meio do Celpe-Bras e de um conjunto de iniciativas relacionadas ao Exame.

Segundo a Prof.<sup>a</sup> Eliana Rosa Sturza, em 2016, a docente esteve junto à Reitoria para assinar o termo de cadastramento da UFSM como um dos centros aplicadores do Celpe-Bras. Naquele período, o Reitor da UFSM era o Prof. Felipe Martins Muller, mas o documento foi assinado pelo Vice-Reitor, Prof. Dalvan José Reinert. Desde então, a instituição tem reafirmado seu compromisso não apenas em ser um posto de aplicação do Exame no interior do Rio Grande do Sul, mas também em desenvolver inúmeras iniciativas e ações relacionadas ao Celpe-Bras. O Quadro 2 ilustra algumas das iniciativas que conseguimos vislumbrar a partir de nossas buscas no Portal Institucional:

Quadro 2 – Iniciativas e/ou ações relacionadas ao Celpe-Bras na UFSM

Categoria	Descrição	Dados quantitativos
<i>Notícias relacionadas ao Celpe-Bras na UFSM</i>	<i>Notícias publicadas no site da UFSM sobre inscrições para o Celpe-Bras, datas e locais de realização do Exame, cursos preparatórios, entre outros aspectos.</i>	128
<i>Projetos de ensino, pesquisa e extensão</i>	<i>Projetos relacionados ao Celpe-Bras, ao ensino de PLE e à área de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) no âmbito da UFSM.</i>	7
<i>Disciplinas de PLE</i>	<i>Disciplinas voltadas ao Celpe-Bras, ao ensino de PLE e/ou à área de PLAC na UFSM.</i>	1
<i>Produções acadêmicas</i>	<i>Pesquisas acadêmicas relacionadas ao Celpe-Bras, ao ensino de PLE e/ou à área de PLAC na UFSM.</i>	4

Fonte: os autores

Tendo em vista as informações apresentadas no Quadro 2, é possível depreender que o Celpe-Bras é um Exame de fundamental relevância no contexto da UFSM, sendo frequentemente objeto de divulgação institucional. Ao todo, foram encontradas 128 notícias relacionadas ao Exame no site da instituição, no período de 28 de fevereiro de 2012 a 11 de setembro de 2024. A partir de uma análise minuciosa das notícias publicadas pela universidade, identificamos que a maioria delas está relacionada à divulgação de inscrições para o Celpe-Bras, assim como às datas e locais de aplicação do Exame. Além disso, há um grande número de notícias sobre cursos e/ou minicursos

preparatórios para o Celpe-Bras, sendo a maior parte deles ofertados pelo Laboratório Entrelínguas e, nos últimos anos, também pelo Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF).

Em menor quantidade, há, ainda, algumas notícias sobre eventos e ações institucionais relacionadas ao Celpe-Bras, como uma aula inaugural do Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE). Outro exemplo seria uma notícia que trata do 42º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), em que uma das pesquisas apresentadas foi “Laboratório Entrelínguas e a preparação para o Celpe-Bras: retextualização nas aulas de Português como Língua Estrangeira”, de autoria de Dainara Taís Juchniewski, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliana Rosa Sturza. Algumas notícias também estão relacionadas à Resolução N. 010/2008, que regulamenta a situação de alunos estrangeiros na UFSM, destacando o Celpe-Bras como um pré-requisito para o seu ingresso em cursos de graduação e de pós-graduação na UFSM, e à Resolução N. 003/2010, que trata da realização e do aproveitamento de testes de suficiência na instituição, reconhecendo o Celpe-Bras como um dos testes que podem ser aceitos pela UFSM. Também se destacam algumas notícias sobre bolsas para estrangeiros, cuja obtenção tem como pré-requisito o Celpe-Bras, além de eventos formativos, como a Jornada de Formação de Monitores de Português como Língua Estrangeira e o Seminário preparatório para a aplicação do Celpe-Bras. Quanto à Jornada de Formação de Professores e ao Seminário, é importante reforçar que as notícias são mais antigas, de um período em que a Formação de Avaliadores do Celpe-Bras ainda não era ofertada pelo INEP, em parceria com o CEBRASPE, como já registramos.

No contexto dos projetos voltados ao exame Celpe-Bras, destacamos três iniciativas principais registradas no Portal de Projetos da UFSM: “Curso preparatório para o Exame Celpe-Bras” (N.º 052395), “Formação de professores de português para fim específico: curso preparatório para o Exame Celpe-Bras” (N.º 052108) e “O Exame do CELPE-BRAS e o Funcionamento do Sentido da Brasilidade” (N.º 025623). Além destes, há outros projetos que, embora não estejam diretamente relacionados ao Celpe-Bras, debruçam-se sobre o ensino de PLE e PLAC. Entre eles, encontram-se o “Estudos de gêneros para o planejamento, desenvolvimento de cursos e produção de material didático de Português como língua estrangeira» (N.º 055819), «Português como língua estrangeira: uma análise de material didático sob a ótica da competência comunicativa» (N.º 043021) e «Português como Língua de Acolhimento» (N.º 055952). Tais projetos destacam-se por sua abrangência nos três pilares fundamentais da universidade — ensino, pesquisa e extensão —, refletindo o compromisso da instituição com a preparação linguística de estrangeiros, tanto para finalidades acadêmicas quanto de integração no Brasil.

Além dos projetos apresentados anteriormente, identificamos algumas iniciativas desenvolvidas no âmbito do Centro de Ensino e Pesquisa de Línguas Estrangeiras Instrumentais (CEPESLI), criado em 2008. O CEPESLI surgiu com o projeto “Capacitação em PLE Instrumental para Agentes do Governo Uruguaio – Polícia Rodoviária” (N.º 23140) no contexto do Acordo Complementar entre

Brasil e Uruguai, além de cursos de espanhol para a Polícia Rodoviária Brasileira. Com a criação do centro, diversos cursos voltados à comunidade foram introduzidos conforme a demanda, como Espanhol para Viagens, Curso de Férias de Português para Estrangeiros, Rodas de Conversa em PLE, Capacitação em PLE de Acolhimento e cursos para professores de outras universidades. Encerrado em 2015, o CEPESLI deixou um legado de inúmeras atividades importantes relacionados à área de PLE, como o “Curso de Português para Estrangeiros na UFSM: O Vídeo como Recurso de Ensino e Aprendizagem de PLE” (N.º 5385), o “I Seminário de Formação: Português Língua Estrangeira” (N.º 30770) e o “Curso de Português/LE para Policiais Uruguaios” (N.º 19456), entre muitas outras. O conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito do CEPESLI também abrange as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, apresentando iniciativas extremamente significativas para a consolidação do PLE na UFSM.

Ainda no que concerne ao Celpe e à área de PLE na UFSM, identificamos que o curso de Letras Espanhol presencial oferece uma disciplina optativa dedicada especificamente ao ensino de PLE, intitulada “LTE1194 - Português Língua Estrangeira”. Na terceira unidade, que trata da promoção e da certificação de PLE, o Celpe-Bras consta como um dos conteúdos programáticos da disciplina. Vale destacar que, embora essa disciplina seja oferecida no curso de Letras Espanhol, também está disponível para alunos dos cursos de Letras Português e de Letras Inglês, que podem cursá-la de forma complementar.

Há, ainda, inúmeras pesquisas relacionadas ao Celpe-Bras e ao ensino de PLE que foram desenvolvidas na UFSM. Dentre elas, é possível salientar a dissertação de Machado (2011), que investigou o papel do Celpe-Bras na construção e circulação do sentido de brasilidade no exterior, examinando de que forma o exame projeta uma visão do Brasil e do português brasileiro. Também, a dissertação de Dos Santos (2015), que buscou compreender o funcionamento enunciativo no plano da organização dos enunciados produzidos por alunos intercambistas dos cursos de PLE oferecidos pelo Entrelínguas, analisando os efeitos de sentido produzidos pelos arranjos sintáticos provenientes das produções escritas desses aprendizes. Ou, ainda, pesquisas como a de Dos Santos (2016), que buscou traçar um panorama sobre o ensino de PLE no Brasil, destacando a relevância das iniciativas da UFSM na promoção e fortalecimento desse campo. Outra pesquisa relevante no âmbito da instituição é o trabalho de Moreira e Barros (2021), que teve como objetivo apresentar os princípios do Ciclo de Ensino e Aprendizagem aplicados aos cursos de Português como Língua Estrangeira no IsF da UFSM, analisando os resultados de uma experiência docente com estudantes estrangeiros de graduação e pós-graduação. Todas as pesquisas citadas tratam do Celpe-Bras e/ou do ensino de PLE, sendo desenvolvidas em diferentes períodos e com diferentes objetivos, refletindo o compromisso da UFSM com a área com o Exame.

Assim, é possível compreender que, ao longo destes anos, a UFSM tem reforçado seu compromisso com a área de PLE e, mais especificamente, com o exame Celpe-Bras, destacando-

se não apenas como um importante ponto de aplicação do Exame no interior do RS, mas também como uma instituição que atua no desenvolvimento de pesquisas e de projetos relacionados à certificação. No Quadro 3, apresentamos o número de inscritos desde 2019, que foi o período a partir do qual conseguimos recuperar no sistema interno da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da UFSM:

Quadro 3 – Celpe-Bras na UFSM

Ano/ Edição	Número de inscritos
2019/1	31
2019/2	13
2020	26
2021	17
2022	19
2023/1	9
2023/2	5
2024/1	6
2024/2	22

Fonte: Elaborado pelos autores

Para finalizar a presente seção, cumpre salientar que o decréscimo quanto ao número de candidatos em determinados períodos pode estar relacionado à aplicação do Celpe-Bras por outras IPES no interior do RS, como é o caso da UFPel, sobre a qual trataremos na sequência.

## Retrospectiva histórica do Celpe-Bras na UFPEL

A UFPel é uma instituição voltada à internacionalização e prioriza e incentiva o acesso a línguas adicionais e suas culturas de diferentes maneiras no ambiente institucional, além de apresentar ações dentro de sua Política Linguística relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em PLE (UFPel, 2020).

Em 2017, foi criado o Programa Português para Estrangeiros (PPE), ligado à Pró-reitoria de Ensino da UFPel, com o objetivo de fomentar as ações de internacionalização. O PPE da UFPEL nasceu como um projeto de ensino e foi aprovado na instituição como um Programa Estratégico Institucional. Vários fatores levaram à criação no PPE, dentre elas, a crescente demanda de alunos estrangeiros em cursos de graduação e pós-graduação da UFPEL e a chegada de imigrantes e refugiados ao município de Pelotas/RS. Antes da criação do PPE, a UFPEL ofertava cursos esporádicos de extensão, de curta duração, como forma de atender a demandas específicas.

O PPE tem como meta proporcionar ferramentas linguísticas, discursivas e culturais aos estrangeiros da universidade, assim como aos estrangeiros da comunidade externa. O Programa também busca servir como um espaço de formação/educação profissional e continuada para os graduandos dos Cursos de Letras do Centro de Letras e Comunicação (CLC). As ações que integram o PPE são de promoção de ensino e práticas situadas que valorizam o exercício da cidadania, da solidariedade e do senso ético, além de fornecer subsídios à formação/educação crítica em PLE dos alunos do CLC, futuros professores. Ainda, buscam promover e divulgar o Exame Celpe-Bras na região em que a instituição está localizada.

O Programa da UFPel para estrangeiros já atendeu mais de 500 alunos ao longo de sua existência, com uma média de 40 inscritos por semestre. Além disso, os cursos de Língua Portuguesa ofertados pelo PPE abrangem os alunos da Instituição (graduandos e pós-graduandos), bem como os imigrantes e refugiados.

O PPE se desenvolve concomitantemente à história do credenciamento da UFPEL como posto aplicador do Exame Celpe-Bras. O PPE credenciou-se para aplicação do Exame em 2018 e, em 2019, teve acesso à formação de aplicadores e se tornou um posto aplicador. As ações relacionadas ao Exame Celpe-Bras na instituição estão vinculadas ao PPE, que prepara os estudantes estrangeiros para a realização da prova, além de divulgar e aplicar o exame na UFPel e no município de Pelotas/RS.

A UFPel tem recebido cada vez mais estrangeiros interessados em realizar a prova, seja como uma exigência da área em que pesquisam ou do Programa de Pós-graduação que estão vinculados, ou motivados pela obtenção da certificação de proficiência para outros fins. A UFPel, após seu credenciamento, tem participado de todas as edições do Exame.

O Quadro 4 traz os dados referentes às edições em que a UFPel participou do Exame e o número de candidatos.

Quadro 4 – Celpe-Bras na UFPel

Ano/ Edição	Número de inscritos
2019/1	37
2019/2	39
2021/1	13
2022/1	25
2023/1	21
2023/2	22
2024/1	19

Fonte: Elaborado pelos autores

A UFPel já recebeu mais de 150 estrangeiros para realizar a prova e participa ativamente das edições desde de 2019. Em 2020, o Exame não foi aplicado na instituição devido à pandemia de

Covid-19. Em 2021 e 2022, houve uma única aplicação por ano. No ano de 2023, o Exame voltou a ser aplicado duas vezes. A UFPel iniciou ofertando 50 vagas, reduzindo esse número em 2021 e 2022 pelo cenário de Covid-19 e devido às recomendações de suspensão das atividades presenciais na universidade. Há três edições, retomou a oferta de 30 vagas, número que vem contemplando os interessados em realizar a prova na UFPel.

Para cumprir sua política de acesso aos estrangeiros, o PPE oferta o Curso de Preparatório para o exame Celpe-Bras há sete anos. O curso, segundo Damasceno e Selbach (2021 p. 158), “apresenta e explora o exame a partir da análise e prática dos gêneros discursivos característicos dos exames Celpe-Bras, possibilitando, aos alunos, construir estratégias para a realização das tarefas de produção oral e escrita”.

Os cursos ofertados e as ações do PPE são diretamente influenciados pelo Exame Celpe-Bras. Para a coordenação do PPE, as aulas de PLE deveriam ser orientadas ao desenvolvimento de habilidades e competências relativas a interações em situações reais da vida cotidiana. Por isso, o primeiro curso criado pelo PPE em 2017, intitulado “Familiarização com o Exame Celpe-Bras”, apresentava, discutia e produzia não apenas estruturas linguísticas, mas também um amplo repertório de gêneros discursivos e diversas situações de interação. As reflexões estavam alinhadas ao Documento Base do exame Celpe-Bras (Brasil, 2020), que fundamenta sua perspectiva discursiva na ideia de que o uso da língua portuguesa implica uma ação no mundo.

Se analisarmos as tarefas do exame, vamos observar que são exigidos o uso do português em diversas práticas que envolvem textos autênticos, além de objetivos e interlocutores variados. O exame busca avaliar a proficiência no uso da língua em situações reais de comunicação, através de tarefas que são um convite para o examinando interagir no mundo integrando, nas tarefas da Parte Escrita do exame, as habilidades de compreensão oral e escrita e de produção escrita, e na Interação face a face, de compreensão oral e de produção oral (Brasil, 2015).

Cabe ressaltar, ainda, que os cursos de Licenciatura em Letras do Centro de Letras e Comunicação (CLC) da UFPEL têm, em seus respectivos projetos pedagógicos, a oferta de uma disciplina optativa que possibilita a discussão sobre o Exame Celpe-Bras, intitulada: “Ensino de Língua Portuguesa como Língua Estrangeira”, oportunizando um espaço reflexão aos professores em formação do CLC sobre o Exame.

Além disso, nos últimos anos, a UFPel tem desenvolvido diversas ações relacionadas ao Celpe-Bras, além de ofertar cursos e eventos a respeito do exame com certa regularidade. Entre junho de 2018 e maio de 2025 — período que abrange a primeira e a última notícia sobre o Celpe-Bras no site da UFPel —, a instituição divulgou 37 ações vinculadas ao Exame. Entre elas, destacam-se a aplicação das provas, a oferta de cursos preparatórios e, em menor medida, iniciativas como a celebração dos 7 anos do Programa de Português como Língua Estrangeira

(PLE) e a publicação de editais para pesquisadores de países ditos em desenvolvimento, cuja inscrição no Celpe-Bras era um dos requisitos.

## Considerações Finais

As análises realizadas ao longo deste estudo permitiram alcançar os objetivos propostos, traçando uma retrospectiva da implementação e desenvolvimento do Celpe-Bras em duas instituições do interior do Rio Grande do Sul: a UFSM e a UFPel. A pesquisa demonstrou que, ao longo dos anos, ambas as instituições têm contribuído significativamente para o fortalecimento do Celpe-Bras em suas respectivas regiões, incorporando o exame em suas realidades e ampliando o acesso a estrangeiros que buscam certificação em língua portuguesa.

A abordagem histórica e local deste trabalho revelou especificidades da aplicação do Celpe-Bras que enriquecem a compreensão do exame além do panorama nacional. Ao considerar as particularidades regionais e as demandas institucionais, foi possível observar como a UFSM e a UFPel não apenas adaptaram (e ainda adaptam) suas práticas para atender às necessidades de suas comunidades acadêmicas e estrangeiras, mas também atuaram (e seguem atuando) ativamente na promoção da língua portuguesa como instrumento de integração cultural e acadêmica. Esta perspectiva permite valorizar contribuições regionais que têm moldado a trajetória do Celpe-Bras, evidenciando o papel dessas instituições na construção da história do exame e no fortalecimento da internacionalização da língua portuguesa.

Entendemos que este estudo apresenta algumas limitações que merecem ser destacadas. A principal delas é a escassez de registros públicos detalhados sobre as primeiras aplicações do Celpe-Bras nas instituições analisadas, principalmente na UFSM. A ausência de dados específicos e abrangentes sobre o número de participantes, datas exatas das primeiras edições e evoluções anuais do exame dificultou a análise de certos aspectos da trajetória do Celpe-Bras. Embora tenhamos utilizado fontes institucionais e memórias dos docentes envolvidos para reconstruir essa história, a falta de documentação mais robusta e sistematizada limita a precisão de alguns dados e impede uma visão ainda mais aprofundada sobre o impacto e as dinâmicas locais do exame.

Concluimos que, ao priorizar um ponto de vista local, este estudo favorece uma percepção do impacto do Celpe-Bras nas regiões de Santa Maria e Pelotas, reafirmando a importância de uma análise que considere tanto o contexto nacional quanto as dinâmicas locais. Para estudos futuros, recomendamos uma investigação comparativa entre diferentes postos aplicadores do Celpe-Bras em outras regiões, a fim de aprofundar o entendimento sobre como a aplicação do exame se adequa às realidades institucionais brasileiras e sobre seu impacto na promoção da língua portuguesa no exterior.

## Agradecimentos

Agradecemos à professora Chaiane dos Santos Viera, por sistematizar dados da aplicação do Celpe-Bras na UFSM e, dessa forma, contribuir para a escrita do presente artigo.

## Referências

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRASIL. **Documento base do exame Celpe-Bras [recurso eletrônico]**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/documento-base-do-exame-celpe-bras>. Acesso em: 10 jul. 2024
- BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de orientação para os Coordenadores de Postos Aplicadores do Celpe-Bras**. Brasília: MEC, INEP, 2015. Disponível em:;. Acesso em: [https://download.inep.gov.br/outras\\_acoes/celpe\\_bras/manual/2012/manual\\_examinando\\_celpebras.pdf](https://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/manual/2012/manual_examinando_celpebras.pdf). 25 jul. 2024.
- CARTER, Ronald; MCCARTHY, Michael. **Cambridge Grammar of English: a comprehensive guide – spoken and written English grammar**.
- DAMASCENO, V. D.; SELBACH, H. V. O Programa Português para Estrangeiros: panorama de ações e contribuições para a educação de professores de PLA. **Entretextos**, v. 21, n. 3 Esp., p. 151-162, 2021.
- DOS SANTOS, G. da S. Cenário Brasileiro do PLE: Contribuições da UFSM em Foco. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 186-193, 2016.
- DOS SANTOS, G. S. **O sujeito entrelínguas: um caso de funcionamento semântico-sintático em produções escritas de estudantes hispanofalantes de PLE**. 2015. 104f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MACHADO, T. R. M. **O Exame Celpe-Bras e o funcionamento do sentido da brasilidade**. 2011. 127f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Porto Alegre, 2011.
- MOREIRA, T.; BARROS, G. B. de. Português Língua Estrangeira: uma proposta de ensino sistêmico. **Scripta: Programa de Pós-graduação em Letras e do Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros da PUC Minas**, [S.L.], v. 25, n. 53, p. 169-199, abr. 2021.
- ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 5-6, jun. 2007.
- SCARAMUCCI, M.; SANTOS JUNIOR, E.; DINIZ, L. Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras): histórico, questões controversas e perspectivas. **Em Aberto**, [S.L.], v. 32, n. 104, p. 167-181, 18 jun. 2019.
- SCHOFFEN, J. R.; NAGASAWA, E. Y.; SIRIANNI, G. R.; MACHADO, B. P. Resgatando a história do exame Celpe-Bras: desenvolvimento, disponibilização e estudos sobre o acervo de provas e documentos públicos do exame. **Cadernos do IL**, n. 55, p. 87-113, 2017.

SCHLATTER, M. Celpe-Bras: avaliação, ensino e formação de professores de português como língua adicional. 2014. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/um-pouco-de-história>. Acesso em: 28 de out. de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Resolução N. 06/2018 - COCEPE**. 2018. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/cocepe/resolucoes/2018-2/>. Acesso em: 8 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Resolução N. 018/2018 – PROPLAN**. 2018. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/resolucao-n-018-2018>. Acesso em: 10 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Resolução N. 010/2008 – PROPLAN**. 2018. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/resolucao-n-010-2008>. Acesso em: 14 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Resolução N. 003/2010 – PROPLAN**. 2018. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/resolucao-n-003-2010>. Acesso em: 24 set. 2024.